



A IMPORTÂNCIA DO DESENHO DAS CRIANÇAS

O desenho das crianças podem nos dar muitas informações, pois eles são uma forma de expressão. Ao desenhar a criança entra no mundo da sua imaginação, cria situações, personagens, enfrenta seus medos e retrata tudo aquilo que sente e vive. Por isso hoje, psicólogos, psicopedagogos, e outros profissionais da saúde, os utilizam para saberem como as crianças estão emocionalmente.

Muitos pais não entendem a importância da criança desenhar, e acabam limitando-as de fazerem esta fantástica atividade.

No início, na escola, quando começam a desenhar fazem apenas riscos, sem intenção, o prazer está no movimento da canetinha, nas cores que utilizam e no contentamento que aquele momento proporciona a elas.

Depois que passam por essa fase, e de tanto rabiscarem, elas começam a fazer movimentos circulares e desenharam círculos de todos os tamanhos no papel. Desses círculos surge a figura humana, pois o rosto da mãe ou do adulto responsável pela criança, são as primeiras coisas que elas enxergam em sua vida. Com o passar dos anos a criança vai observando elementos a sua volta e começa representá-los em seus desenhos, assim ele vai ficando cada vez mais estruturado e cheio de detalhes.

Por volta dos quatro anos, elas já conseguem expressar o que desenharam, relatando o que fizeram. Com isso, além de desenvolver a criatividade, imaginação e a coordenação motora fina, a prática do desenho, faz com que as crianças desenvolvam também a linguagem.

Deve-se também ter em mente que algumas crianças que não recebem estímulos, podem ou não passar por estes caminhos citados e que o mais importante é respeitar também a maturidade cognitiva delas, que pode variar de uma para a outra.



Aos pais, cabe proporcionar estes ricos momentos em casa, proporcionando as crianças um espaço adequado para que esta atividade seja feita. Quando já estão na escola, devem ficar atentos se o filho desenha em sala, se há uma evolução neste desenho e qual importância é dada para ele.

Cito a seguir algumas dicas para potencializar este trabalho em casa:

- Procure não fazer o desenho por eles, pois ao acomodarem-se nisso, sempre irão esperar que alguém faça por eles, inclusive na sala e aula.

- Tenha em casa suportes e meios variados: papéis lisos, estampados, de texturas e gramaturas diferenciadas, pinceis, lápis, canetinhas, giz de cera, tintas, massas de modelar, entre outros.

- Deixe a criança livre para desenhar, mas em alguns momentos, faça com que eles variem-os através de diferentes intervenções: desenhos de observação, memorização, colagens, dobraduras...

- Através dos desenhos ensine as crianças. Quando já estão na fase da alfabetização e precisam lidar com letras, sílabas, escrever palavras.. faça uma linha ao lado de cada desenho que a criança fez, peça para que ela escreva o nome deles, enfatize as letras de seus nomes, o traçado correto delas. Nesta etapa escolar o desenho também pode ser substituído, em alguns dias, por atividades de contorno, que tenham linhas, ondulações, para que a criança passe por cima. Isso ajudará elas quando iniciarem a letra cursiva e ao escreverem em pequenos espaços, como as linhas do caderno.

- Não lhes proporcionem desenhos prontos. Comprar desenhos já mimeografados e achar que a criança está desenhando é um grande erro e auxilia pouco na aprendizagem, pois o que fazem é somente pintá-los.

A criança deve aprender a gostar de desenhar, mas caso já haja um receio quanto a isso, faça estimulações diferenciadas como as que foram citadas



acima e transforme esta maneira negativa de como eles veem esta atividade tão importante.

Lembrem-se sempre que o desenho só tem a favorecer o desenvolvimento das crianças.

Psicopedagoga: Talita da Rosa Muellas